

SUÍTE DO CAFÉ

PÓ DE CAFÉ & USP FILARMÔNICA

RIBEIRÃO PRETO

29 de agosto de 2023, às 20h, entrada franca

ANFITEATRO DA FACULDADE DE DIREITO DA USP

SÃO CARLOS

30 de agosto de 2023, às 20h, entrada franca

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO CARLOS



GRUPO PÓ DE CAFÉ

O grupo instrumental *Pó de Café* desenvolveu uma identidade musical em seus 12 anos de carreira. Cada um dos 4 discos lançados nesse período mostra a disposição do grupo em abordar o material musical de formas inusitadas, explorando ritmos afro-brasileiros, texturas harmônicas modais e métricas incomuns. As composições são submetidas a criação de arranjos orgânicos e dinâmicos. Em seus trabalhos, as temáticas escolhidas e pesquisas sonoras são fundamentais para o resultado estético.

O grupo já se apresentou em importantes palcos e festivais como: Sesc Jazz & Blues, SIM São Paulo (Semana Internacional da Música), BNDS Rios de Janeiro, CCSP, e Festival Jazz a La Calle no Uruguai. Em 2021 recebeu a cantora *Maria Rita* para a gravação da música *Tantas Mães* que foi lançada no álbum *Interior* (2021).





USP FILARMÔNICA

Fundada em 2011, a *USP Filarmônica* é formada exclusivamente por estudantes de graduação em seus quadros de bolsistas, cumprindo as atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade pública, e atuando também com professores, funcionários, ex-estudantes egressos do Curso de Música da USP em Ribeirão Preto e demais artistas convidados.

Rubens Russomanno Ricciardi (maestro principal) e José Gustavo Julião Camargo (maestro assistente) atuam na Direção Artística, buscando a inovação dos repertórios com reconstrução de memória e exercícios de contemporaneidade, num contraponto entre antigo e novo, clássico e experimental, regional e cosmopolita. Além dos clássicos, a *USP Filarmônica* se dedica à música brasileira de todos os tempos, em conjunto com as pesquisas do NAP-CIPEM do Departamento de Música da FFCLRP-USP. Apresenta-se regularmente em suas sedes em Ribeirão Preto e São Carlos, e todos os concertos e récitas de óperas são gratuitos e abertos ao público.

SUÍTE DO CAFÉ

Um novo disco do *Pó de Café* é sempre uma busca por um novo horizonte. Nessa nova empreitada, o grupo se reúne com a *USP Filarmônica* para aliar texturas orquestrais à sua música. As composições são inspiradas pelas raízes agrícolas da região de Ribeirão Preto. Famosa pela terra roxa e por ter sido a “capital mundial do café” – produto que lastreou a economia da região desde a segunda metade do século XIX até os anos 40 do século passado –, Ribeirão traz as marcas culturais desse processo histórico até hoje.

Suíte do Café é uma série de composições referentes a episódios dessa história. Os vários movimentos musicais se complementam em uma peça musical que une a tradição da orquestra sinfônica com as sonoridades contemporâneas do jazz afro-brasileiro do *Grupo Pó de Café*.

1. ABERTURA (RUBINHO ANTUNES)

2. ENTRE RIOS (BRUNO BARBOSA/MURILO BARBOSA/RUBINHO ANTUNES)

A melodia da primeira parte, solene e emotiva, é dedicada à região geográfica entre os rios Pardo e Mogi Guaçu, que até o começo do século XIX era praticamente inabitada, com sua natureza preservada e que, alguns anos depois, viria a ter a maior produção de café do mundo. Em seguida, um ritmo de ijexá em inusitado 3/4 irrompe da terra roxa, contando uma história de desbravadores, um misto de aventura e cálculo, como quem põe os pés em terra desconhecida, mas tem fé no futuro.

3. NOVO OESTE (BRUNO BARBOSA)

Na segunda metade do século XIX, a capacidade de produção do café no Vale do Paraíba é comprometida pela exploração predatória e desmedida das terras. Assim, os produtores vislumbram a possibilidade de plantar café na região do chamado “Oeste Paulista”, devido à grande quantidade de áreas não exploradas e a fertilidade da terra roxa. Depois de criar fortuna no “Oeste Velho” (região de Campinas), os cafezais foram se infiltrando cada vez mais pela região da Alta Mogiana, que ficou conhecida como “Oeste Novo”. A melodia, singela e misteriosa, evoca um clima de faroeste.

4. MOGIANA (RUBINHO ANTUNES)

Uma estrada de ferro interligou a produção de café diretamente ao porto de Santos. O intenso mover dos trens realiza a façanha de transportar safras

recordes a cada ano, assim como transportar mão de obra para as fazendas. Viagens que transformaram vidas, terras e forjaram a economia de um país inteiro. A linha de baixo, intensa e contínua, soa como uma locomotiva e a melodia traz a tensão de quem segue para um lugar desconhecido.

5. BRAÇAL (BRUNO BARBOSA)

A força bruta necessária para os trabalhos era imensa. Em 1887, o penúltimo ano da escravidão negra no País, Ribeirão Preto registrava mais de 13% de seus habitantes como escravizados. A imigração italiana, nos anos seguintes, se somaria a esse contingente de trabalhadores. O ritmo intenso da produção é lembrado pelo movimento mais rápido da suíte, em um alucinante 6/8.

6. CAFÉ BOURBON (BRUNO BARBOSA/RUBINHO ANTUNES)

O café é um sucesso mundial. A variedade mais valorizada era o café Bourbon, que se adaptava à qualidade excelente da terra, à altitude e ao clima da cidade. Um tesouro, que agradaria paladares do mundo todo, traduzido por este movimento que lembra um maxixe que se desdobra em um turbilhão de acordes.

7. GEADA (MURILO BARBOSA/RUBINHO ANTUNES)

Em 1918 uma geada de grandes proporções derrubou a produção dos cafezais. Foi o início do declínio da economia cafeeira, acentuando a crise econômica gerada pela Primeira Guerra Mundial, que derrubou as importações de café. Nesse movimento, a suíte começa com uma triste toada, que termina com um feroz “jazz rock” que arrasta consigo toda a orquestra até um vibrante final.

8. 1929 - EPÍLOGO (RUBINHO ANTUNES)

O ano do “crash” da Bolsa de Valores de Nova York termina de vez com as lavouras de café, trocadas por outras culturas, direcionando os investimentos e trabalhadores para a cidade e negócios urbanos. Os motivos musicais em tom menor retornam, e as vozes dos cidadãos ribeirão-pretanos, com todas as suas diferenças, dificuldades e histórias ressoam juntos num tema final.

EXTRAS:

TRISTEZA DO JECA (ANGELINO DE OLIVEIRA)

Arranjo de Murilo Barbosa

RIO DE LÁGRIMAS (LOURIVAL DOS SANTOS)

Arranjo de Rubinho Antunes

FICHA TÉCNICA PÓ DE CAFÉ

Rubinho Antunes - trompete, flugelhorn, arranjo e orquestração

Marcelo Toledo - saxofone tenor

Felipe Silveira - piano

Bruno Barbosa - contrabaixo, direção artística, concepção e produção

Duda Lazarini - bateria

Neto Braz - percussão

Murilo Barbosa - concepção e pesquisa

FICHA TÉCNICA USP FILARMÔNICA

José Gustavo de Julião Camargo - regência

CONCERTOS 176º E 177º DA USP FILARMÔNICA, ORQUESTRA DE ESTUDANTES DO DM - FFCLRP-USP

Flautas: Lucas Herrera Andrade Diniz e Hethiely de Arruda Goncalves

Oboé: André Nardi**

Clarinetas: João Paulo Henrique da Silva e Victor Leandro Brian Simões

Fagote: Denise Guedes de Oliveira Carneiro**

Trompete: Michael da Rocha Ramos**

Trombone: Tales Naia Batchi Thomaz de Souza***

Percussão: Matheus Luís de Andrade

Violinos I: Paulo Eduardo de Barros Veiga (*spalla*)*, Eduarda Tiemi Ito, João Paulo Machado Bazane, Matheus Cândido de Souza Pereira, Ivan Benedito Rodrigues, Bruna Machado Bazane, Miguel Marcondes Marra

Violinos II: Adrean Vieira Rodrigues, Luiz Marcelo Rodrigues Silva, Wallacy Wesley de Almeida Oliveira, Luiz Gustavo Chapina, Rayssa Durães Marques e Paola Adelmary Rojas Parra

Violas: Willian Rodrigues da Silva**, Gabriela Lopes Miguel, Mayra Roberta Batista Leite, João Vitor Coelho, Gabriel Martins Miranda e Ricardo dos Santos Soares

Violoncelos: Marthin Goiano da Silva, Ketlyn Mayara Alonso Costa, Patrick Amorim Lebron Silva, Caroline Ferri Schiatti, Izabela Ayumi Ito, Raphael Eduardo Florêncio de Assis e Clara Salgarella Rampazo

Contrabaixo: Alexandre Girio Henrique

Arquivo e edição musical: Lucas Pigari

* Professor convidado

** Músico convidado

*** Egresso do DM-FFCLRP-USP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

Pró-Reitor de Graduação da USP: Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Dr. Márcio de Castro Silva Júnior

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Prof. Dr. Paulo Alberto Nussenzweig

Pró-Reitora de Inclusão e Pertencimento: Profa. Dra. Ana Lucia Duarte Lanna

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária: Profa. Dra. Marli Quadros Leite

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP

Diretor: Prof. Dr. Marcelo Mulato

Departamento de Música da FFCLRP-USP

Chefe: Profa. Dra. Fátima Graça Monteiro Corvisier

NAP-CIPEM do DM-FFCLRP-USP

Coordenador: Prof. Dr. Rubens Russomanno Ricciardi

Apoio FUSP à assessoria de imprensa: Marcela Borges Moreira

Escola de Engenharia de São Carlos da USP

Diretor: Prof. Dr. Fernando Martini Catalano

GCACEx da USP em São Carlos

Presidente: Prof. Dr. Guilherme Matos Sipahi | Assessora: Rosane Aranda

IAU-USP: Fátima Maria Leal do Norte Mininel | **EESC-USP:** Benedita Augusta de Freitas, Claudinei Francisco Fabricio, Edmilson Antonio Luchesi, Jose Fernando Gomes Albino, Mário Márcio Espadacini, Maria Isabel Vital Vich, Raphael Montanari, Silvana Flores e Vanderlei Milanez

Centro Cultural da USP de São Carlos: Adriana Toniolli

DM-FFCLRP-USP: André de Sousa Estevão, Daniel Portioli Rolnik, José Gustavo Julião de Camargo, Lucineia Martins Levandosqui, Luís Alberto Garcia Cipriano, Luiz Aparecido dos Santos, Mara Elisa Ferreira Oliva, Sonia Regina de Oliveira e Waldyr Jose Gomes Ferverença.

PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO

